



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 618

V DOMINGO DA QUARESMA — ANO B

21 de Março de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS (Jer 31, 31-34)

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que fiz com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egipto, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.

Palavra do Senhor.

«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»

Por mais que Lhe viremos as costas,
por maior que seja a nossa infidelidade,
Deus não desiste de nós!

E oferece-Se Ele próprio como garante da Aliança
que vai estabelecer connosco e que nada poderá jamais destruir:
“Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma”

Não faz sentido vivermos prisioneiros do nosso passado de pecado.
Para Deus, o futuro é que conta!

O Senhor já é verdadeiramente o teu Deus?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 50 (51), 3-4.12-15

Refrão: Dai-me, Senhor, um coração puro.

Com padecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas. *Refrão*

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade. *Refrão*

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
E sustentai-me com espírito generoso.
Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos
E os transviados hão-de voltar para vós.

2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (Hebr 5, 7-9)

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»

Foi porque *“aprendeu a obediência”*
que Jesus se tomou, para todos, *“causa de salvação eterna”*.
A obediência significa viver na total dependência de Deus.
E essa é a nossa verdade mais profunda.
Viver assim é garantia de nunca deixar de ser atendido
porque o nosso Deus é um Deus que nos sustém a todos no ser,
ainda que, muitas vezes,



não entendamos a maneira como Ele o faz
e sejam precisas muitas lágrimas...

Que significa para ti a obediência na relação com Deus?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 12, 20-33)

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvia dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

Palavra da salvação.

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

O ponto de partida deste Evangelho

é o pedido dos gregos que se encontravam em Jerusalém:

“Nós queríamos ver Jesus”!

A resposta de Jesus é desconcertante.



Aparentemente não tem nada a ver com o que Lhe disseram.
Mas, de facto, é a única resposta que Jesus tem para dar:
Quem o quiser ver de verdade, quem o quiser conhecer por dentro,
tem de compreender a lógica da vida,
que é a lógica do dom.
É preciso morrer para si próprio
para poder ser fecundo na relação com os outros.
Como o grão de trigo...

Já comprovaste a verdade da vida que se ganha quando se dá?

POR ESTES DIAS...

NA NOSSA COMUNIDADE...

Já antes da pandemia, havia quem se queixasse de notícias importantes que não lhe tinham chegado e que gostaria muito de ter sabido...

A pandemia, com a dificuldade de encontros de uns com os outros, veio talvez agravar, em parte, este défice de informação que por vezes existe e que não é próprio de uma Comunidade que quer ser isso mesmo: comunidade.

Sei que vivemos numa cidade onde, como é natural, nem toda a gente se conhece.

Sei que a nossa paróquia não é uma aldeia...

Sei que temos o Eco online

e sei que há muita gente que não frequenta regularmente a nossa Igreja e que por aqui passa apenas esporadicamente...

Sei que, mesmo entre os que frequentam habitualmente as nossas celebrações, há muita gente que, provavelmente, não conhece as pessoas que aqui vão ser referenciadas...

Sei isso tudo.

Mas também sei que temos de alimentar (nalguns casos talvez mesmo criar) os laços que nos unem.

E por isso, à falta de melhor ideia, lembrei-me de passar a dar,

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



no Eco, informações sobre a vida das pessoas que fazem parte da nossa comunidade.

Sempre, claro, com o seu consentimento.

Para não ficar limitado ao círculo restrito dos meus próprios conhecimentos, preciso que **me enviem (peluisalberto@gmail.com ou tel, 964040664) as informações** que queiram partilhar.

Penso que, neste espaço de partilha, podemos divulgar o nome dos nossos doentes, os aniversários...

Começo já por referir alguns dos **doentes que precisam da nossa oração:**

- O **Carlos Adelino**, da comunidade de Nossa Senhora das Dores
- O **José Loureiro**, da comunidade de Nossa Senhora das Dores
- A **Maria José Ramos**, do nosso Coro Paroquial da missa dominical das 12h

O **Tiago Braga** agradece a todos os que durante este mês e meio o tiveram presente nas suas orações.

Passou bastante mal com o Covid, mas está em franca recuperação.

A **Maria João e o José Vaz Serra** celebraram, na passada segunda-feira, as suas **Bodas de Ouro matrimoniais**.

Durante a celebração, além do ritual próprio, rezaram uma oração, feita por eles, que aqui transcrevo:

SENHOR JESUS,

queremos agradecer-Te o dom que fizeste do Alto da Cruz:

o oferecimento de Tua Santíssima e Imaculada Mãe,

na pessoa do Apóstolo João,

para exercer a Sua maternidade espiritual junto de cada filha e filho.

Tendo-nos consagrado a Nossa Senhora alguns anos depois de casados,

de forma solene, na presença do nosso confessor,

procurámos viver daí em diante num abandono total em Suas mãos,

procurámos viver o dia a dia

numa "comunhão de vida" com JESUS e MARIA!

Apesar das nossas imperfeições/limitações

e olhando para a nossa vida e a nossa família

(3 filhos na terra e um no Céu, as nossas noras Catarina e Inês e

genro Stas, e os nossos 11 netos)

humildemente agradecemos a DEUS,

a Sua infinita fidelidade e Misericórdia!!!



Faleceu o **Pedro Souto**.

Não residia na área da nossa comunidade.

Mas participou activamente na vida da nossa Comunidade, tendo as suas filhas frequentado a nossa catequese paroquial.

Deixou de poder acompanhar a nossa vida paroquial a partir de 2015, quando lhe foi diagnosticada esclerose lateral amiotrófica, doença de que veio agora a falecer.

Vamos tê-lo presente, e à sua família, nas nossas orações.

RETOMAMOS AS MISSAS

De acordo com as orientações da Conferência Episcopal, **retomamos no dia 15 de Março, segunda-feira, as celebrações da Eucaristia com assembleia.**

De momento os nossos horários de missa são os seguintes:

De **segunda a sexta**, missa às **9h, 12.10h e 19h**.

Aos sábados **missa do dia às 10.30h e, missas vespertinas às 16.30h e 19h**.

Aos **Domingos** missa às **9h, 10h, 11h, 12h, 16.30h e 19h**.

Em **Nossa Senhora das Dores**, no horário habitual:

de segunda a sábado às 19h e aos Domingos às 10.30h

A evolução favorável, entre nós, da pandemia, levou o governo a decretar um desconfinamento **“a conta-gotas”**, como disse o Primeiro Ministro.

Temos, por isso, de manter o maior dos cuidados na observância das medidas de prevenção (uso da máscara, lavagem/desinfecção frequente das mãos e distanciamento físico).

Até porque, apesar do país se situar no “verde”, naquele quadro que o governo estabeleceu para avaliar a nossa situação no que respeita à pandemia, o concelho de Lisboa e a região de Lisboa e Vale do Tejo, estão no amarelo.

É por esta razão que, mesmo retomando as missas vespertinas e as missas da tarde de Domingo, mantemos as quatro missas da manhã de Domingo:

Um número mais elevado de celebrações permitir-nos-á distribuímo-nos melhor pelos diferentes horários.

É necessário, por isso, que aqueles que estavam a frequentar a missa das 11h e das 12h se distribuam pelas outras missas, nomeadamente as da tarde de Domingo e as vespertinas.



Aqueles que puderem, deverão organizar a sua vida de modo a escolher outro horário de celebração que não o das 11h ou 12h.

A frequência das missas, de hora a hora, com a conseqüente necessidade de arejamento e desinfecção da Igreja, também nos vai obrigar a continuar com celebrações muito curtas, sem cânticos, **demorando cerca de 40 minutos.**

Como já vínhamos fazendo, a **Comunhão será distribuída no lugar.**
A **recolha de ofertas** continuará a ser feita **à saída da Igreja, no fim de cada celebração.**

A segurança das nossas celebrações, exige a continuação do serviço indispensável das **equipas de acolhimento e de higienização da Igreja.** Precisamos da colaboração de todos!

Quem quiser ajudar poderá inscrever-se através do endereço de e-mail **pe-luisalberto@gmail.com**, ou pelo tel. nº **964040664.**

OUTROS HORÁRIOS

Até à Páscoa, o Secretariado Paroquial continuará fechado.

Para qualquer assunto, nomeadamente **marcação de missas**, poderão contactar directamente o prior (tel. 964040664), mas também podem fazer a marcação online no site da paróquia.

Para **confissões**, o prior estará habitualmente **disponível, tanto de manhã como de tarde.** Precisa de ser chamado. Podem contactá-lo directamente ou pedir a um dos funcionários da Igreja que o faça.

O apoio que a Caritas habitualmente presta aos mais necessitados está, como é natural, a ser muito mais procurado, por causa da crise económica que a pandemia está a provocar.

Por esta razão, o Senhor Patriarca determinou que a **Renúncia Quaresmal** deste ano seja destinado à Caritas Diocesana.

A recolha da renúncia quaresmal é feita pelos mesmos meios usados para o apoio à paróquia:

- Num envelope colocado numa das caixas de ofertas
- **MB Way** para o **924411817**
- Transferência bancária para o NIB **0018 0000 0019 5093 0017 8**

Apenas precisam de identificar o destino dos donativos.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



ANO “FAMÍLIA AMORIS LAETITIA”

Por decisão do Papa Francisco, vai celebrar-se o **Ano “*Família Amoris Laetitia*”**: teve início a 19 de março de 2021, quinto aniversário da Exortação Apostólica “*Amoris Laetitia*”, e terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma.

PROJETO

O Ano “*Família Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural, a serem realizadas nas paróquias, dioceses, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares.

O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza da exortação apostólica *Amoris Laetitia*.

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “*família de famílias*” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

OBJETIVOS

- Difundir o conteúdo da exortação apostólica *Amoris Laetitia*, para fazer as pessoas experimentarem “que o *Evangelho da família é alegria que enche o coração e a vida inteira*” (AL 200). Uma família que descobre e experimenta a alegria de ter um dom e de ser um dom para a Igreja e para a sociedade “*pode tomar-se uma luz na escuridão do mundo*” (AL 66).

- Anunciar que o sacramento do matrimônio é uma dádiva e tem em si um poder transformador do amor humano.

- Tornar as famílias protagonistas da pastoral familiar. Para tanto, é necessário “*um esforço evangelizador e catequético dirigido à família*” (AL 200), pois uma família discípula torna-se também família missionária.

- Consciencializar os jovens sobre a importância da formação à verdade do amor e ao dom de si.

- Alargar o olhar e a ação da pastoral familiar para que se tome transversal, de modo a incluir os cônjuges, os filhos, os jovens, os idosos e as situações de fragilidade familiar.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

